



Vida Paroquial

ANO X N.º 107
JULHO DE 1962

Director e Editor
P.º JOSÉ DA COSTA SARAIVA

Redacção
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Composição e impressão
GRÁFICA DE COIMBRA

SANTA DESVERGONHA

Eis o título dum Fundo escrito na «Voz», de 23 de Fevereiro do ano corrente por M. B. S., no qual se põe a nú a falta de carácter da maioria dos católicos.

De facto notamos na massa dos que se afirmam católicos uma dualidade tremendamente dolorosa e equívoca: católicos na Igreja, na sua casa, e descrentes perante os que não acreditam.

O católico — na quase totalidade — não se afirma tal qual é perante o mundo descrente: não é luz nem sol; luz que destrói ignorâncias, que abre caminhos, que derruba preconceitos; sol que aponta o rumo da moralidade, vivendo-a e que afasta da corrupção das más leituras, dos maus espectáculos, das conversas desonestas e indignas, das acções destruidoras da virtude.

Sucedem com muitos o que ouvimos de criadas e patroas. Na rua — tal o luxo por vezes exagerado daquelas e a falta de verdadeiras senhoras — não se distinguem.

Também os católicos — há felizes excepções — se não distinguem dos pagãos, dos mundanos, na vida social.

Assistem aos mesmos espectáculos, às mesmas conversas; têm o mesmo anticlericalismo; lêem os mesmos livros; idênticos são externamente os sentimentos, as atitudes; vivem identificados na mesma babel; assinam os mesmos jornais; auxiliam com o seu dinheiro e até com a colaboração directa as mesmíssimas revistas.

Rezam em casa, mas já o não fazem no restaurante; em família, rezam o terço, mas já o não fazem quando alguém os visita; vão à missa dominical, não o fazendo porém se têm visitas que não vão...

Quanta falta de carácter, de dignidade, de verdadeira personalidade; quanta cobardia e transigência miserável.

Temos uma doutrina verdadeira, a única capaz de salvar o mundo, a mística da caridade, do amor a Deus e ao próximo.

Porque havemos de transigir com os que procuram destruir esse amor? Com os que, pelas más revistas, maus cinemas, más televisões, más escolas, procuram destruir a alma juvenil?

O católico tem de ser como afirmava «Nemo», o grande Fernando de Sousa: «para os homens caridade, perante os erros, frente a frente».

Há que terminar com essa desvergonha bem diabólica; que mostrar ao mundo o verdadeiro catolicismo, um catolicismo forte, sem beatismos; uma religião de justiça, de caridade, de vida, sem ridículos.

É preciso ser-se católico na Igreja, na família, na rua, em toda a parte.

Observando...

Ao passar pelas ruas dum terra, vila ou aldeia sobretudo, tenho sempre a preocupação de saudar todo o transeunte.

É um afaço a uma criança, acariciando-a ou beijando-a — embora se diga que o beijo é anti-higiênico ele é ainda uma das formas belas de manifestação de amizade —, a chapelada a um adulto, o célebre aperto do bacalhau a uma pessoa amiga, quando não é a pancada suave nas costas.

E não há dúvida que a maioria — há sempre quem se distraia, seja importante ou mal educado — responde à saudação. A criança corre para nós, tira o boné, fala; o adulto diz adeus, embora haja quem fuja.

A nossa maneira beiroa — referimo-nos não à Beira Litoral — tem como norma ser delicado, respeitador, cumprimentador. Não se afaz pois a faltas de educação no capítulo das saudações.

E isso porque as grandes famílias beiroas marcaram sempre nesse ponto uma linha de nobre conduta.

Todo o bem colocado cumprimenta o pobre, que com isso se sente honrado e acarinhado e responde sempre ao cumprimento.

Porque nos habituámos a isso não nos enquadrámos bem noutra sistema.

Não compreendemos porque é que a criança não saúda as pessoas de família, os superiores, os professores, os maiores da terra.

Mas talvez percebamos, vendo que, nessas terras, determinadas posições sociais não cumprimentam ninguém ou quando o fazem é por cima da burra

A chuva vem de cima...

Não é verdade?!

O R E S P E I T O

Todas as relações sociais, para viverem e prosperarem, se devem conduzir pelo respeito. Este exige-se não só de filhos para pais de inferiores para superiores, de subordinados para governantes, como até de igual para igual, de superior para inferior.

Todas as criaturas merecem o nosso respeito: merece-o a criança e o velhinho, o pobre e o rico, o grande e o pequeno, e, mesmo os animais de certa maneira, se devem respeitar: «Quem maltrata um animal, não é de bom natural».

Na intimidade máxima que pode haver entre duas pessoas, como é a de marido e mulher, a amizade só subsiste condicio-

nada a um respeito mútuo. Coisa estranha! São as delicadezas e não as grosserias que mantêm e fomentam as verdadeiras amizades. Há em nós alguma coisa de pessoal e íntimo que se torna sagrado para quem quer que seja. São, por exemplo, as nossas convicções e afectos tão exclusivos e intocáveis que ninguém poderá bulir-lhes sem ferir impiedosamente a nossa apurada sensibilidade. Tratá-los sem o respeito que merecem é levantar dentro do peito uma onda de indignação e revolta que só, com dificuldade, alguns mais calmos, conseguem esconder. Pode afirmar-se sem receio que quanto maior é a intimidade maior porção de respeito, de

delicadeza e distância se exige. Temos maior liberdade de agitar os nossos problemas, os comuns e os estranhos; estamos mais perto dos problemas da pessoa que estimamos, mas, por isso mesmo, nos acautelamos mais em não ferir os seus pontos fracos: e se nos vemos obrigados a fazê-lo, revestimo-nos de uma cautela e prudência grandes, não vamos nós agravar o mal em vez de o remediar. A brutalidade neste, como nos outros pontos das relações sociais é radicalmente contraproducente.

Todos merecem o nosso respeito. Se alguém quer ser respeitado deve respeitar primeiro. (CONTINUA NA PÁGINA 3)

Notícias de Campelo

VIDA DO

«NOTÍCIAS»

Em gozo de bem merecidas férias, encontra-se nos Trespostos o sr. Joaquim da Conceição Arinto, digno agente da Polícia de S. P. em Lisboa.

** Tivemos o prozer re cumprimentar nesta freguesia o sr. José Rodrigues, nosso amigo e estimado assinante e considera o comerciante em Lisboa.

** No dia 25 de Julho realizou-se a festa de São Tiago, Padroeiro daquele lugar.

** Também terá lugar em Campelo, no dia 5 de Agosto, a festa do Santíssimo Sacramento que será abrihantada pela Filarmónica de Figueiró dos Vinhos e por uma potente aparelhagem sonora.

** Os mordomos Manuel Henriques Vaz e José Maria Fernandes trabalham activamente e com entusiasmo para levarem a efeito a realização da festa do Divino Espírito Santo em Alge, no dia 12 de Agosto, na qual costumam tomar parte muitas dezenas de indivíduos naturais daquele lugar e residentes em Lisboa.

** Nas escolas desta freguesia, nos dias 25 e 27 de Junho, tiveram lugar as provas das passagens de classes, tendo sido aprovados todos os alunos e alunas. Muitos parabéns.

** Em serviço de pregação, esteve nesta freguesia, nos dias 22, 23 e 24 de Junho, o Senhor Padre Aurélio de Apos, Digno Reitor de Castanheira de Pera, que muito agradou. Na sua missão apostólica pregou não só na Igreja Paroquial mas também nas capelas de Vilas de Pedro Fontão e Alge.

** Por motivo da pesca desportiva às afamadas trutas da Ribeira de Alge, estiveram em Campelo os srs. Dr. José Girão e Engenheiro João Carlos Arriaga de Tavares, de Lisboa.

** Estão projectados para breve os casamentos do sr. Amílcar de Jesus Coelho, das Eiras, com a menina Olinda Martins Nunes, do Pé de Janeiro, e do sr. Cipriano da Silva Braz, do Fontão Fundeiro e residente na Guiné Portuguesa, 1.º cabo, com a menina Ilda dos Santos Coelho, do Fontão Cimeiro.

** No dia 26 de Agosto terá lugar em Peralcovo a festa de Nossa Senhora da Boa Viagem que costuma ser revestida de grande brilho e muito concorrida de «serrinhas».

** Também no dia 15 de Agosto, se realizará na Silveira a festa de Nossa Senhora de Guadalupe que será celebrada com todo o esplendor e solenidade.

** Afim de fazer retiro espiritual, seguiu para Coimbra, no passado dia 16, o nosso Rev.º Prior.

** É esperado em Campelo, no dia 21 de Julho, o Senhor Dr.

António Carlos de Proença Figueiredo, muito digno Director Geral do Ensino Técnico, que, acompanhado de sua Esposa, vem de visita a seus cunhados, sr. João Morais Rosa, muito digno Presidente da Junta desta Freguesia e nosso bom amigo e afilhado, e Senhora D. Natália da Silva Dinis Rosa que durante muitos anos foi professora oficial na sede desta freguesia, lugar que desempenhou sempre com o maior zelo, saber e competência.

** Os três guardas das trutas da ribeira de Alge têm desenvolvido ultimamente uma intensa e zelosa fiscalização nesta zona, por haver suspeitas de transgressões.

** Está em projecto a construção de uma grandiosa, moderna e elegante torre na frontaria da capela de Nossa Senhora da Saúde, do Fontão Fundeiro.

** Tomaram conta da gerência da casa comercial do Senhor Joaquim Simões Relvas, em Campelo, o seu filho e genro, respectivamente srs. José da Conceição Relvas e José Francisco dos Santos.

Por Figueiró dos Vinhos

FESTA DO CORPO DE DEUS E DA PROFISSÃO DE FÉ

No dia 21 de Junho decorreu esta magnífica festa em honra do S.º Sacramento.

Missa dialogada e acompanhada a cânticos, tendo comungado 495 pessoas.

À tarde foi a solene Procissão com o S.º Sacramento, com a presença de todas as irmandades, organizações paroquiais, Ex.ªs Autoridades, Escutismo, Bombeiros. A maioria das ruas eram um verdadeiro tapete e das janelas pendiam vistosas colgaduras.

No mesmo dia, 115 crianças fizeram a sua Profissão de Fé.

FESTA DE S. JOÃO

O nosso Padroeiro foi festivamente festejado, com Missa Solene e Sermão. Foi orador e distinto o filho desta freguesia, sr. padre José Rodrigues Paiva.

Foi pena que a Procissão fosse prejudicada pela trovoadas tempestuosas que se desencadeou momentos antes.

Pagaram a assinatura do «Notícias» os Ex.ªs Senhores:

Jaime Francisco Lourenço, de Lisboa, 20\$00; Manuel Lourenço Júnior, de Lisboa, 20\$00; Herildo Antunes Graça, do Rossio de Abrantes, 10\$00; Joaquim da Silva Martins, de Carapinheira do Campo, 10\$00; José Lucas Prior, de Vendas Novas, 7\$50; Albino Martins Malho, do Pontão, 7\$50; Virgílio Henriques de Abreu, de Cernache de Bomjardim, 7\$50; António de Almeida, de Lisboa, 10\$00; José do Silva Mendes, do Fontão Fundeiro, 7\$50; Joaquim Simões Pedro, do Fontão Fundeiro, 6\$00; Joaquim da Conceição Arinto, de Lisboa, 20\$00, pela sua assinatura e pela do seu sogro, José dos Santos, dos Trespostos; António Mendes, de Lisboa, 10\$00; Manuel Varandas dos Santos, das Searas, 10\$00; Joaquim Simões Nunes, de Lisboa, 10\$00; Joaquim Henriques, do Fontão Fundeiro, 7\$50; Lídia Henriques de Abreu, do Casal, 7\$50; Benjamim Antunes, de

Campelo, 7\$50; 10\$00 como subsídio de um amigo, de Lisboa.

A todos um sincero muito obrigado.

O sr. Manuel dos Santos Carvalho enviou-nos uma carta do seguinte teor:

«... Confesso a minha alegre surpresa, ao receber o «Notícias de Campelo», jornal que, sob a honrosa direcção de V. Ex.ª, começou a publicar-se na nossa terra.

De bela apresentação gráfica e elevado e são conteúdo ideológico, será mais um exuberante foco da «Serra», a espargir luz sobre quantos dela queiram aproveitar-se.

Felicito, pois, a V. Ex.ª, como campelense e amigo, e solicito se digne inscrever-me como assinante e possível colaborador.

Manuel dos Santos Carvalho — Aluno do Curso de Promoção a Oficial da Força Aérea.»

Os nossos agradecimentos.

tuosa que se desencadeou momentos antes.

Claro que havia quem quisesse fogo preso, etc.

Quando houver uma Comissão para esse efeito nada há a opor.

MOVIMENTO RELIGIOSO EM JUNHO

Baptismos	1
Casamentos	4
Funerais	7
Comunhões	2.603
Últimos Sacramentos	8

AMIGOS DE «VIDA PAROQUIAL»

Sr.ª D. Leontina Costa Simões, Campelo, 10\$00; Sr. Bernardino Casção, 20\$00; Sr. João António, 7\$50; Sr. Joaquim Mendes Leitão, 20\$00; Sr. Avelino Nunes da Silva, 10\$00; Sr.ª D. Júlia de Assunção Rosinha, 15\$00; Sr.ª D. Maria Valadão, 25\$00;

Sr.ª D. Luísa Mendes Pessoa, 10\$00; Sr. Joaquim Nunes Farinha, 7\$50; Esposa do Sr. Jerónimo Pinhão, 15\$00; Sr. Alberto da Silva, de Ch. de Baixo, 7\$50; Sr. João Felismino Leitão, 5\$00; Sr. José António, 7\$50; Sr.ª Beatriz da Graça, 20\$00; Sr.ª D. Isaura Paiva Nunes Godet, 20\$00; Sr. Marcolino Henriques Lucina, 20\$00; Sr. António Carvalho, 6\$00; Sr. António Domingos Nunes, 7\$50; Sr. Idalino Lucas, 20\$00; Sr.ª D. Albertina Cunha, 20\$00; Sr. António Carmo dos Santos, 2\$50; e Sr. Eduardo Pais, 6\$00.

Muito obrigado.

MORDOMOS DA CAPELA DE ALDEIA DE ANA DE MORDOMOS DA CAPELA AVIZ PARA 1963

Tesoureiro — Alexandre Herdade; Escrivão — José da Conceição Alves; Procurador — Saúl Augusto; Juiz — António da Conceição Graça.

VOLTA AO O RESPEITO

Em Boston (América do Norte), a polícia prendeu e conduziu a uma clínica de doenças mentais uma mulher de nome Emilia Jamaud, de 63 anos, que tinha albergados, nos 7 quartos da sua casa de residência, 111 cães e 61 gatos, alguns doentes, a causar um cheiro terrível, um flagelo para os vizinhos que se viram obrigados a denunciá-la. Aquela grande bicharada foi transportada a um local próprio e aí abatida.

★

Na Malásia, 12 crianças foram obrigadas a comer erva por terem ficado reprovadas nos exames. O professor e autor de tão «desumana punição» foi chamado à responsabilidade.

★

Em Tanganica, os fiscais de alfândega apreenderam ouro, na forma de pó e em pepitas, no valor de 560 contos. Metido em garrafas de cerveja em caixas de fósforos, seguiu com destino ao Congo.

★

No Brasil, o advogado Miranda Jordão comprou em leilão por 6.200.000 cruzeiros o célebre quadro do mestre Malhoa, «O Fado».

★

Ao Norte de Angola, desde Outubro, já regressaram mais de 100 mil pretos.

★

Em Guadalupe despenhou-se um avião e morreram os seus 113 passageiros. Passara por Lisboa e Santa Maria (Açores).

★

Em Vila de Rei declarou-se um violento incêndio, numa área de uns três quilómetros de pinhais. Ao cabo de muitas horas de fadiga foi extinto pelos bombeiros de Abrantes, Mação e Vila de Rei e por uma multidão de 1.500 trabalhadores.

★

No Egipto, verdadeiros exércitos de formigas brancas estão a invadir aldeias, destruindo casas e matando crianças. Só podem ser aniquiladas, se for encontrada a sua «rainha» ou mestra.

★

No Plenário Criminal foi julgado e condenado em 24 anos de prisão maior, multa, perda de direitos políticos por 15 anos o advogado Telo de Mascarenhas, natural de Mormugão, incriminado de alta traição à Pátria.

A acusação pública esteve a cargo do sr. Dr. Serafim Fernandes das Neves, natural da Graça.

★

O Exército Secreto da Argélia prendeu, até ao 1.º de Julho, liquidar o Presidente De Gaulle, que nas viagens anda guardado por uma multidão de 6.000 polícias de choque. Há dias por «uma unha negra» não foi apanhado.

★

Salan vai ser julgado novamente. Da prisão enviou ordens ao Exército Secreto.

★

Os srs. Manuel Antunes (Carteiro) de Nodeirinho, José Fonseca, da Barraca, e António Carvalho, da Graça, acertaram em 13 resultados no Totobola e receberam 35 contos.

★

Na Guarda, um atrevido enxame de abelhas foi instalar-se num prédio habitado por duas irmãs solteiras que vivem juntas e que nessa altura estavam fora de casa. Quando regressaram, deram com a porta da casa bloqueada pelos irritáveis insectos e, receando entrar, obrigaram-se a passar a noite em casa de pessoas amigas. Foi preciso no dia seguinte o presidente da Junta de Freguesia desfazer o «cerco» da porta, para as donas da casa poderem entrar e ficar tranquilas.

★

No Carregado, numa passagem de nível, sem guarda, o comboio «foquete» desfez um automóvel que ia a passar e trucidou os seus três ocupantes, sr. José Simões David, serralheiro, de 49 anos, natural de Pedrógão Grande, sua esposa D. Palmira de Jesus Silva, e uma sobrinha, Dália da Silva Lourenço, de 10 anos. Os destroços do carro e dos corpos das vítimas foram arrastados a uma distância de 750 metros.

★

Ao sr. Ministro das Obras Públicas foi pedida a construção da estrada entre Espinhal e Castanheira de Pera, na sua parte central, entre Relvas (Espinhal) e Fontão (Castanheira de Pera). Há perto de 50 anos foi começada a execução do projecto dessa estrada que chegou até às Relvas e ali parou, por motivos que ignoramos.

Privados de transportes colectivos e rodoviários, isolados e bloqueados, continuam os povos de toda aquela fértil região agrícola, comerciantes, industriais, etc., à espera que se conclua a sua rica estrada, melhoramento de capital importância.

(CONTINUADO DA PÁG. 1)

Pais que tratam os filhos sem o conveniente respeito a si mesmo se desautorizam, patrões que tratam aos repeções os seus empregados acabarão por não ser obedecidos ou serão obedecidos de mau grado; inferiores que não tenham o necessário respeito por aqueles que detêm a autoridade não podem esperar deles compreensão, estima e auxílio.

O respeito deve informar as nossas atitudes até para conosco mesmo: eu devo respeitar o meu bom nome, a minha saúde, a minha integridade física e moral: Se eu não respeito a

minha palavra e os meus compromissos não mereço a consideração de ninguém. Ninguém me desacreditou, fui eu que perdi o crédito que ainda tinham em mim.

Particularmente e em público, em casa, no café e na praça para haver paz, ordem, harmonia e entendimento pressupõe-se, na base da vida, o respeito. Esse sentimento não deve circunscrever-se aos nossos amigos e conhecidos mas deve alargar-se a todos mesmo aos adversários políticos, religiosos, profissionais e aos nossos próprios inimigos. A todos agravaria ainda mais a distância que os separa qualquer falta de respeito,

Se eu passo na rua e alguém me desconsidera ou me desrespeita não sou eu que fico diminuído ou envergonhado, não; é esse alguém que transpõe as barreiras da educação para a malcriadice que faz mal e merece censura. Eu continuarei a ser a mesma pessoa e esse amigo passou a ser malcriado. E o exemplo que dei de mim mesmo posso dizer de outro segundo a sua profissão, estado, idade, convicção religiosa ou política.

Respeitar a criança suja ou rota, respeitar a mulher mesmo a infeliz, respeitar o cavalheiro alcoólico e defeituoso é a única atitude que pode tomar uma pessoa de bem e educada, porquanto todos estes considerados se podem reduzir a uma questão de educação.

Há também lugares e circunstâncias que exigem a nossa atenção, como seja um enterro, uma catástrofe, um desgosto ou uma alegria, uma igreja ou um cemitério, a repartição pública, o estabelecimento, a fábrica, a nossa casa e devem ser respeitados.

As estações do ano, os meses, a noite e o dia, as aves e as plantas, a terra e as estrelas respeitam a ordem que Deus lhes estabeleceu. E porque hão-de os homens, dotados de inteligência e vontade ter o estranho privilégio de subverter a ordem superiormente estabelecida?



— Senhor Professor — diz um aluno numa escola missionária — o meu companheiro mandou-me para o diabo...

— E tu que fizeste?
— Vim ter consigo!

★

— Tomou o remédio?
— Não, Sr. Dr. No frasco estava escrito: «conservar sempre bem arrolhado».

★

Diferença

A mãe diz ao filho:
— Imaginas que eu também não sinto, quando tenho de bater-te?
— Pois, sim. A mãe sente. Mas não é no mesmo sítio.

★

Descaramento

A criada: — Minha senhora, se me emprestasse um livro para ler nas horas vagas...
A senhora: — Pois sim, rapariga. Aqui tens, é bom que te instruas.
Dias depois:
— Minha senhora, se me desse algumas horas vagas para ler o livro que me emprestou...
— Essa agora!...

O que é o Apostolado da Oração

Terminou o mês consagrado ao Sagrado Coração de Jesus.

Num mundo onde tanto se fala de amor e de coração e quando ambos se vêem envilecidos por uma espécie de culto idolátrico, que os confunde com os mais baixos e egoístas sentimentos, torna-se necessário que o Homem, numa reacção salutar, preste fervoroso culto ao Coração Daquelle que é infinitamente santo e perfeito — modelo para toda a Humanidade de Verdadeiro Amor e Perfeição.

Ora, o «APOSTOLADO DA ORAÇÃO» — o A. O. — é a «obra» aprovada e recomendada pela Santa Igreja, para propagar e intensificar esta mesma devoção ao Sagrado Coração de Jesus — que o mesmo é dizer: ao amor de Deus para conosco.

Convidamos, pois todos os queridos paroquianos, que queiram viver cristãmente e intensificar o seu amor a Nosso Senhor Jesus Cristo — e quem poderá não amar a quem tanto nos ama? — A INSCREVEREM-SE NO APOSTOLADO DA ORAÇÃO.

E a que se comprometem os que derao o seu nome?

O que lhes é pedido?

— QUE tomem parte na Santa Missa, nela COMUNGANDO, ao menos nas primeiras sextas-feiras de cada mês;

— QUE rezem diariamente pelas intenções recomendadas.

E o que se lhes promete?

Todas as graças especiais, conforme as revelações feitas pelo mesmo Sagrado Coração de Jesus a Santa Margarida Maria.

E, por fim, a mais importante, como é a perseverança final: — a nossa salvação eterna!

Vale ou não vale a pena!

As inscrições devem fazer-se através das Zeladoras das respectivas terras. Podem fazer-se directamente ao Pároco, director do A. O. na paróquia.

Podem inscrever-se homens, senhoras e crianças.

Terá razão o Sr. Prior?

— Ora muitos bons dias nos dê Deus, Sr. Prior.

— Vem com Deus, Zé da Luzia.

— Então Sr. Prior, fez boa viagem?

— Muitas graças a Deus, a minha viagem a Coimbra correu às mil maravilhas, como poucas teinho feito.

Mas vamos lá ao que interessa.

Na nossa última conversa ficou esclarecido que os suicidas — os que se matam a si próprios — não têm direito a funeral religioso, nem os Párcos lhes podem prestar assistência.

Estabeleceu o Código de Direito Canónico nos cânones 1.239 e 1.240 que sejam privados de sepultura eclesiástica:

Os que motrem sem baptismo (os infiéis); os apóstatas da fé cristã, os hereges, os cismáticos, os maçónicos, os comunistas, os protestantes, os excomungados ou interditos, os suicidas, os que morrem em duelo, os que tenham mandado que o seu corpo seja queimado, e outros pecadores públicos, como os amantizados ou registados civilmente.

Ordena ainda o cânón 1.241 que àqueles a quem seja recusada sepultura eclesiástica, deve também negar-se a Missa exequial, ofícios fúnebres e amentas. Poderão apenas celebrar-se Missas de rol ou não anunciadas.

— Vejo agora que os Srs. Padres pagam muito e injustamente. Uns de boa fé ou por ignorância e outros de má fé apregoaram

há tempos que o Sr. Prior não foi ao funeral do Francisco da Quelha, porque muito bem não quis, quando é bem certo que não foi a esse funeral porque a lei da St.ª Igreja o proibia, e a lei fez-se para se cumprir.

— Ai é que está. Nem mais nem menos. E quem tiver dúvidas a tal respeito e não acreditar nas nossas palavras, pegue no Código de Direito Canónico e leia-o. Este Código de leis, segundo afirmam alguns juristas civis, é o melhor do mundo inteiro. Contém 2.314 artigos ou cânones, foi organizado pelo Cardeal Gaspari, considerado o maior jurista de todos os tempos, e foi promulgado pelo Papa Bento XV em 1917.

— Muito obrigado pela lição que me deu, Sr. Prior. E se Deus quiser, voltarei para receber outras informações de interesse religioso.

— Adeus, Zé da Luzia. Ao teu dispor e Deus te ajude.

REGRAS PARA AS MÃES

Aqui tens, ó mãe, dez regras para não arruinares os teus filhos:

- 1) — Não lhes dês sempre o que eles pedem;
- 2) — Na sua presença não faças lista de todas as suas qualidades;
- 3) — Diante deles procura estar sempre de acordo com o pai;
- 4) — Não sorrias satisfeita a todas as suas observações, ainda as mais absurdas e mais descortezes;
- 5) — Não lhes dês razão contra os seus professores ou mestres;
- 6) — Conserva-te bem atenta a vigiar as suas acções e modo de proceder;
- 7) — Não os castigues por todo e qualquer disparate e por qualquer bisbilhotice;
- 8) — Se prometes castigá-lo não mudes de opinião;
- 9) — Não digas diante deles que é impossível corrigi-los e que a vida é que lhes há-de dar juízo;
- 10) — Proceda sob os seus olhares, como se em seguida eles devessem julgar-te.

Loucura para uns... escândalo para outros

— Entro numa Igreja. Meus olhos procuram uma pequena luz. Ei-la. Brilha ora diante do altar-mór, ora diante de um altar lateral. Dirijo-me para o altar onde alumia essa luz. E aí, ponho-me de joelhos e adoro o meu Senhor presente no tabernáculo.

— Se abrissem este tabernáculo encontrariam somente um cibório e, dentro do cibório, os olhos não veriam mais que alguns pedacinhos de pão.

No entanto é perto deste tabernáculo que venho rezar e nunca me aproximo ou dele me afasto, sem dobrar os joelhos na presença d'Aquella que criou o mundo.

Uma tal atitude desconcerta os incrédulos. Escandaliza também alguns dos nossos irmãos separados (que, entretanto, acreditam como nós em Cristo, no Evangelho, no Baptismo e na Ceia). Enfim, mesmo entre os católicos, há homens e mulheres que mandam seus filhos ao catecismo e de vez em quando vão à missa, mas que não comungam nunca. Sua fé inquieta, hesita no limiar desse mistério. O corpo de Cristo estará realmente aqui? — Será realmente um alimento? — Um alimento divino? — Por que, então, os que comungam não são melhores que os outros?

O Evangelho traz a resposta a estas perguntas. O Evangelho não demonstra, não é um livro de geometria. Ele mostra, faz ver, põe em contacto com Aquelle que os apóstolos viram com os seus olhos, ouviram com os seus ouvidos e tocaram com as suas mãos.

Leiamos algumas páginas do Evangelho que nos falam da Eucaristia. Perceberemos então, que o que é loucura para uns e escândalo para outros, provém da Sabedoria de Deus. Pois, segundo a palavra de São Paulo, o que é loucura em Deus é mais sábio do que os homens, e o que é fraqueza em Deus é mais forte do que os homens.

«A peregrinação introduz numa imensa aventura: a aventura do homem em busca de Deus. É uma ocasião maravilhosa e um meio poderoso para descobrir a vocação cristã e o mistério da Igreja.»

PELO MUNDO CATÓLICO

O NOVO NÚNCIO

O actual representante da Santa Sé em Portugal é Mons. Maximiliano de Fuelitenberg. Tem 57 anos e é natural da Bélgica. Foi internúncio no Japão e Delegado Apostólico na Austrália.

O Santo Padre criou mais uma Diocese em Moçambique, com sede na cidade de Tete, cuja área — todo o distrito do mesmo nome — pertencera à diocese da Beira. Tem já 13 missões, 43 padres e 65 religiosos. A população civilizada é de 3.002 habitantes e os não civilizados são 453.731. São católicos 47.700 e 16.542 catecúmenos.

O Padre Pire, prêmio nobel da Paz, saiu há dias de Bruxelas rumo

ao Paquistão para fundar mais uma realização da «Ilha da Paz».

Regressou há dias de Angola e Moçambique, Mons. Salvatore Papulando, da Secretaria de Estado do Vaticano, onde visitou demoradamente os campos de internamento dos refugiados indianos.

A Província ultramarina de Cabo Verde com 14 ilhas e 201.549 habitantes tem apenas 45 sacerdotes.

O Dr. Kurt Scharf, actual presidente do Conselho das Igrejas evangélicas da Alemanha, avistou-se há pouco com Mons. Bea, o cardeal presidente do Secretariado para a União dos Cristãos.